



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Tempo de espera nos Centros de Saúde e nas consultas de especialidades médicas, e distribuição de recursos humanos na área da saúde

Devido ao aumento da população e ao envelhecimento da sociedade, entre outros factores, a procura dos serviços de saúde por parte dos cidadãos de Macau tem vindo a aumentar, pelo que o Governo tem aumentado os recursos na área da saúde para otimizar os serviços prestados. Os cuidados de saúde primários desempenham um papel muito importante na prevenção de doenças e na promoção da saúde e, segundo muitos residentes, o tempo de espera para a primeira consulta nos centros de saúde e nas consultas de especialidades encurtou, no entanto, quando se trata de exames e consultas posteriores, o tempo de espera já é mais longo.

Segundo alguns dados, nos primeiros anos após o Retorno, existiam em Macau 997 médicos, e isto significa 2,2 médicos por cada mil habitantes; no Centro Hospitalar Conde de São Januário existiam 154 médicos especialistas e naquela altura havia cerca de 164 mil consultas externas por ano. Em 2022, Macau contava com 1965 médicos, e isto significa 2,9 médicos por cada mil habitantes, tendo registado 1,93 milhões de consultas externas nos hospitais de Macau nesse mesmo ano. Registou-se, de facto, um aumento do número de médicos em Macau após o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Retorno, mas, como também aumentou significativamente o número de pacientes, o volume de trabalho dos profissionais de saúde das instituições médicas públicas também aumentou, incluindo nos hospitais e centros de saúde, e a escassez de médicos especialistas é cada vez maior. Segundo alguns profissionais de saúde da linha da frente, devido à pandemia nos últimos três anos, muitos trabalhos não urgentes foram-se acumulando e, mesmo com a estabilização da situação pandémica, os profissionais de saúde têm de tratar de uma sociedade envelhecida, bem como de enfrentar alguns períodos em que se atinge o pico das doenças transmissíveis, nomeadamente, a da gripe, pelo que a pressão de trabalho nos centros de saúde e nas consultas externas de especialidade é enorme, e o tempo de espera para uma nova consulta também é longo. Para além disso, quanto ao acompanhamento das doenças crónicas, tais como, hipertensão, diabetes, etc., de acordo com as orientações médicas, as consultas de seguimento devem ser feitas em menos de meio ano, a fim de acompanhar atempadamente a evolução da doença e o ponto de situação após o uso dos medicamentos; no entanto, devido ao grande número de pacientes e à falta de pessoal médico, o tempo de espera aumentou e, neste momento, estas consultas acontecem de entre 9 meses a mais de 1 ano. Esta situação evidencia a falta de pessoal médico e a pressão deles no trabalho, e isto também afecta a qualidade dos serviços médicos, incluindo os cuidados de saúde primários.

Ao longo dos anos, o Governo da RAEM tem vindo a envidar esforços no sentido de aumentar o investimento no âmbito dos recursos médicos e na qualidade dos serviços prestados, e os residentes esperam que o Governo reforce a formação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos profissionais de saúde e dos médicos especialistas locais, e optimize a distribuição do pessoal médico. Decerto, o Governo tem vindo a responder às necessidades dos residentes, no entanto, há que dar uma maior atenção à distribuição dos recursos humanos do corpo médico e ao rácio entre o pessoal médico e os pacientes, reduzindo o tempo de espera das consultas, bem como tem de se ter em conta a pressão de trabalho que os profissionais de saúde enfrentam, nomeadamente, a sua segurança e saúde ocupacional.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo as afirmações recentes do Governo, nos primeiros nove meses de 2023, o tempo de espera para a primeira consulta de especialidade era, em média, de 3,6 semanas, uma redução de cerca de 35 por cento em comparação com o período homólogo de 2019, o que demonstra o esforço do Governo e dos profissionais de saúde. No entanto, qual é o ponto de situação do tempo de espera para consultas externas de seguimento de especialidade nos centros de saúde e nos hospitais públicos? Será que houve um aumento do tempo de espera ou já se registou uma melhoria em relação ao período anterior à pandemia? Relativamente aos doentes crónicos, isto é, situações menos urgentes mas que necessitam de acompanhamento contínuo da doença e do uso de medicamentos, como, por exemplo, os pacientes com hipertensão e os doentes crónicos, qual é o tempo de espera?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Segundo o “Relatório de Estudo de planeamento do desenvolvimento e procura de recursos humanos na área da saúde de Macau”, prevê-se um aumento de 620 médicos no sector público em Macau em 2026, dos quais 322,8 são da área de internamento e das consultas externas de especialidade, e o rácio entre médicos e população é de 3,40 por cada mil habitantes. Com a entrada em funcionamento do hospital das ilhas, a situação do respectivo planeamento também vai sofrer alterações. Recentemente, o Governo afirmou que, nos últimos anos, muitos alunos estavam a frequentar licenciaturas em medicina ocidental, mas em Macau há falta de médicos especialistas. É preciso um longo período de formação para se formar um médico especialista. Assim, de que políticas e medidas dispõe o Governo para reforçar a formação e atrair os jovens a ingressarem na carreira de médico especialista? De que mecanismos dispõe o Governo para apoiar os jovens médicos que concluíram os seus estudos no exterior a encontrar emprego e a desenvolverem-se em Macau? Quais são os planos e os objectivos de formação dos recursos humanos na área da saúde, quer para as instituições em geral, quer para as instituições públicas, incluindo hospitais e centros de saúde?

3. Toda a equipa médica esforçou-se para o aumento da qualidade dos serviços de saúde de Macau, tendo o pessoal das instituições médicas públicas um papel importante nesse trabalho. No entanto, devido à grande procura de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

serviços médicos públicos e à escassez de recursos humanos, incluindo a falta de médicos especialistas, o volume de trabalho e a pressão deles é enorme, o que facilmente origina diversas doenças profissionais e a situação é desgastante. O Governo deve dispor de medidas concretas e dar uma maior atenção à segurança e saúde ocupacional da equipa médica pública, pois o Governo deve preocupar-se com o tempo de descanso, e a saúde física e mental destes profissionais. Vai fazê-lo?

26 de Janeiro de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Cheng I**